



JAIME KEMP

Gente como a **GENTE**

Personagens bíblicos falam à família



© 2008 Jaime Kemp

Editora Fôlego
www.editorafolego.com.br

Editores
Emílio Fernandes Junior
Rosana Espinosa Fernandes

Capa
Magno Paganelli

Redação e estilo
Sonia Emilia Lopez Andreotti

2ª edição brasileira
Novembro de 2008

Todos os direitos são reservados a Editora Fôlego, não podendo a obra em questão ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio-eletrônico, mecânico, fotocópia, etc, sem a devida permissão dos responsáveis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kemp, Jaime

Gente como a gente: personagens bíblicos falam à família
Jaime Kemp - 2a. edição.
São Paulo: Editora Fôlego, 2008.

ISBN 978-85-98862-34-7

1. Família - Ensino bíblico 2. Personagens bíblicos
I. Título

08-10103

CDD-222

Índices para catálogo sistemático:

1. Personagens bíblicos: Lições para famílias:
Ensino bíblico 222



Sumário

Introdução, 7

Moisés - Tema: A sobrevivência da família, 11

Mefibosete - Tema: A graça de Deus, 21

Abigail - Tema: Coragem, 29

Eli - Tema: Disciplina, 37

Sansão - Tema: Tentação, 45

Ló - Tema: Prioridades, 55

Josué e Calebe - Tema: Medo, 63

O filho pródigo - Tema: Rebelião e Obstinação, 73

Abraão, Isaque e Jacó - Tema: Pecados dos Pais nos Filhos, 81

Noé - Tema: As Surpresas de Deus, 91

Josias - Tema: Influenciando uma geração, 101

Abraão e Sara - Tema: Esperança, 107







Como utilizar este livro

Ao preparar este livro de estudos bíblicos enfocando personagens bíblicos e as preciosas lições que eles nos deixaram, eu tinha em mente:

- Procurar auxiliar pastores e líderes – que poderão utilizá-lo para preparar mensagens e estudos;
- Ajudar as famílias a elaborar e dinamizar o culto doméstico;
- Colaborar com o desenvolvimento de estudos sobre os temas em classes de Escola Dominical, reuniões de pastores com seus líderes e sua diretoria;
- Encontros de casais, retiros de finais de semana, ou onde quer que as pessoas possam ser abençoadas;

Uma das características que mais gosto e mais admiro nos brasileiros é a sua criatividade. Sei que meus irmãos em Cristo ampliarão as possibilidades de utilização deste livro para alcançar mais pessoas, e assim glorificar e engrandecer ainda mais o nome do nosso Deus.

Oro para que Deus use este livro para tocar a vida de muitas pessoas e que elas venham a estreitar, de modo definitivo e comprometido, sua comunhão com o Senhor.







Introdução

O século XXI trouxe com ele uma incontestável e importantíssima evolução tecnológica. O mundo se apequenou e, hoje em dia, sabemos, em tempo real, o que acontece nos quatro cantos da Terra. Acompanhamos os desastres naturais ao vivo e a cores; ficamos sabendo das novas invenções, das descobertas no campo da medicina, dos recordes das competições esportivas, das grandes novidades e acontecimentos enquanto eles ainda estão se desenrolando ou no momento em que acabam de acontecer. Conversamos, através do computador, com amigos e parentes que vivem a milhares de quilômetros de distância como se eles estivessem ao nosso lado. Enfim, tudo se tornou mais fácil.

Contudo, todo esse desenvolvimento tem um preço, e ele não é apenas financeiro. O ser humano no século XXI está cada vez mais isolado. A violência que antes se restringia aos grandes centros urbanos já invadiu as pequenas cidades. As pessoas sentem medo e se isolam, fecham-se em suas casas tentando se proteger na medida do possível. A competição, a luta pelo espaço na sociedade é cada dia mais cruel e ilimitada. A desconfiança, o medo, a dúvida, a desesperança, a rejeição, o desânimo mais que nunca incomodam e imobilizam homens e mulheres. Portanto, a evolução não aliviou as dores humanas e muitas pessoas perdem a esperança e perguntam a si mesmas: “Por que isso está acontecendo justamente comigo?”.



8 - Gente como a gente

É curioso notar que apesar do excepcional nível de desenvolvimento que o ser humano atingiu, ele continua enfrentando os mesmos sentimentos, tentações, sofrimentos e lutas que há milhares de anos outros enfrentaram. Talvez a maneira como os problemas se apresentam seja outra, porém a reação das pessoas segue um mesmo padrão há séculos, respeitando-se as diferenças individuais e os costumes sociais e culturais.

Diante disso, e justamente por isso, senti-me desafiado a preparar esta série de estudos que, espero, venham auxiliar as pessoas a compreenderem que não estão sós em suas aflições. Que homens e mulheres de Deus mencionados na Palavra já experimentaram fraquezas e sofrimentos semelhantes aos seus, mas, apesar disso, foram considerados dignos diante do Senhor. Eles eram como nós: falhos, fracos, suscetíveis às tentações, avessos às provações; sentiam pena de si mesmos diante da dor e do fracasso, pensavam que não tinham condições de superar seus desafios e problemas; às vezes desistiam facilmente, outras vezes eram teimosos, irredutíveis, irresponsáveis, mentirosos, egoístas etc. Enfim, eles eram *“Gente como a Gente”*.

Porém, houve homens e mulheres bíblicos que verdadeiramente amaram o seu Deus. Confirmaram sua fé no Senhor, souberam se arrepender de seus pecados e legitimar seu amor pelo Pai. E Deus os honrou, tornou-os dignos de serem chamados Seus filhos. Isto demonstra que, na verdade, não estamos sós. O mundo mudou, mas Deus continua o mesmo. O planeta Terra se tornou menor por força do impressionante desenvolvimento da comunicação; mas o Senhor, apesar de Todo-Poderoso, maior do que tudo, jamais deixou de estar bem próximo de nós. Ele continua amando, compreendendo, aceitando, buscando e perdoadando Seus filhos. Ele não está à procura de seres perfeitos, mas de pessoas que reconheçam sua urgente necessidade de aproximar-se de Deus-Pai.



Introdução - 9

Acompanhe-me nesta volta ao passado e lembre comigo, através destes estudos, os acontecimentos que marcaram a vida de Abraão e Sara, Ló, Mefibosete, Sansão, Noé, Josias, Abigail etc. Todos eles ainda hoje têm algo de importante e significativo para ensinar a todos nós.

Que estejamos abertos para compreender e seguir o exemplo de suas lições de vida.

Jaime Kemp







CAPÍTULO 1

Moisés

Tema: A sobrevivência da família

Deus se preocupa com a sobrevivência e a convivência familiar e, por isso, em Sua Palavra, Ele estabeleceu princípios eternos para protegê-la da extinção.

O grande patriarca Moisés reuniu o povo de Israel e repetiu os princípios que poderiam solidificar esta instituição e torná-la bem-sucedida. Sua intenção era preparar as famílias. Foi um evento memorável em que pais, mães, filhos e filhas, todos se juntaram para ouvir a transmissão dos ensinamentos divinos.

Antes dessas famílias ocuparem Canaã, foi necessário invadi-la e conquistá-la. Isso feito, já tranqüila e instalada em seu novo lar, o Senhor receava que a nação se tornasse acomodada e esquecesse de seu Deus.

Moisés estava com cento e vinte anos, já cansado, consciente da proximidade da morte e da necessidade de entregar o bastão de líder do povo a Josué. Mas ele também sabia que ainda havia uma tarefa a cumprir. Era preciso lembrar às famílias israelitas a importância de sua força para o crescimento da nação.

Podemos dividir as instruções descritas em Deuteronômio 6 em pelo menos quatro áreas:

1. Em relação a Deus

“ESTES, POIS, SÃO OS MANDAMENTOS, OS ESTATUTOS E OS JUÍZOS QUE MANDOU O SENHOR TEU DEUS SE TE ENSINASSEM, PARA QUE OS CUMPRISSES NA TERRA A QUE PASSAS PARA A POSSUIR;





12 - Gente como a gente

PARA QUE TEMAS AO SENHOR TEU DEUS, E GARDES TODOS OS SEUS ESTATUTOS E MANDAMENTOS, QUE EU TE ORDENO, TU, E TEU FILHO, E O FILHO DE TEU FILHO, TODOS OS DIAS DA TUA VIDA; E QUE TEUS DIAS SEJAM PROLONGADOS. OUVES, POIS, Ó ISRAEL, E ATENTA EM OS CUMPRIRES, PARA QUE BEM TE SUCEDA, E MUITO TE MULTIPLIQUES NA TERRA QUE MANA LEITE E MEL, COMO TE DISSE O SENHOR DEUS DE TEUS PAIS. OUVES, ISRAEL, O SENHOR NOSSO DEUS É O ÚNICO SENHOR. AMARÁS, POIS, O SENHOR TEU DEUS DE TODO O TEU CORAÇÃO, DE TODA A TUA ALMA, E DE TODA A TUA FORÇA” (Deuteronômio 6.1-5).

Os pais e avós jamais deveriam esquecer de repassar aos seus filhos e netos os conceitos sobre como amar a Deus de todo o coração; esse amor é expressado através de um temor saudável, um ouvido sensível à Sua voz e uma vida de obediência (v.2,3). Tal tipo de amor, absolutamente comprometido, ainda hoje deve ser transmitido com o aval da autenticidade. Pais que vivem um amor desse nível, atingem o coração de seus filhos. É impossível comunicar o amor que sentimos por Deus a nossos filhos, se não estivermos vivenciando tal sentimento e demonstrando isso em nossas vidas sem deixar dúvidas. Todos sabemos muito bem que é impossível convencer nossos filhos do valor da honestidade se não formos honestos.

Observe que no versículo 5 lemos três vezes a palavra todo, toda. Tal repetição enfatiza totalidade. Nós, pais, devemos amar o Senhor inteiramente, com um compromisso inquestionável e absoluto.

Moisés disse: “ESTAS PALAVRAS QUE HOJE TE ORDENO, ESTARÃO NO TEU CORAÇÃO” (v.6). A ordem não é para guardar no coração uma série de regras, uma religião ou observar a frequência nos cultos; mas refere-se a atitudes e comportamentos, a um viver espontâneo voltado para o Pai



Moisés - Tema: A sobrevivência da família - 13

Celestial no dia a dia. Amar ao Senhor de todo nosso coração, alma e força implica em demonstrar temor, isto é, significa levar Deus a sério, estar atento e ser obediente à Sua voz e à Palavra. Isto impressionará nossos filhos e os desafiará a amarem a Deus.

2. Em relação à verdade da Palavra

“ESTAS PALAVRAS QUE HOJE TE ORDENO, ESTARÃO NO TEU CORAÇÃO; TU AS INCULCARÁS A TEUS FILHOS, E DELAS FALARÁS ASSENTADO EM TUA CASA, E ANDANDO PELO CAMINHO, E AO DEITAR-TE E AO LEVANTAR-TE. TAMBÉM AS ATARÁS COMO SINAL NA TUA MÃO E TE SERÃO POR FRONTAL ENTRE OS TEUS OLHOS. E AS ESCREVERÁS NOS UMBRAIS DE TUA CASA E NAS TUAS PORTAS” (Deuteronômio 6.6-9).

Com estas palavras, Moisés tentou alertar os pais e as mães de Israel que é preciso transmitir com consciência e consistência as verdades da Palavra de Deus para os filhos. Isso só pode acontecer quando a Palavra está gravada em nossos corações (v.6,7).

“TU AS INCULCARÁS” quer dizer gravar na mente de nossos filhos até ao ponto deles estarem afinados com os ensinamentos contidos nas Escrituras, que farão a grande diferença em suas vidas, de modo que eles e o Pai sejam uma só melodia harmoniosa.

Pais, isto não acontece automaticamente; requer esforço, dedicação e oração. Lembre-se que esta responsabilidade básica não é da igreja ou da escola. O ensino deve iniciar-se no lar, que é o laboratório onde as experiências são testadas, onde a criança tem a liberdade de elaborar seus pensamentos livremente, expressar suas idéias, opiniões e sentimentos e dar vazão à sua criatividade. O lar é o local ideal para pensar, meditar, falar confortavelmente sobre Deus e de Deus.



14 - Gente como a gente

Será que um esforço como esse vale a pena? A resposta a esta pergunta está em Provérbios 6.20-23: “FILHO MEU, GUARDA O MANDAMENTO DE TEU PAI, E NÃO DEIXES A INSTRUÇÃO DE TUA MÃE; ATA-OS PERPETUAMENTE AO TEU CORAÇÃO, PENDURA-OS AO TEU PESCOÇO. QUANDO CAMINHARES, ISSO TE GUIARÁ; QUANDO DEITARES, TE GUARDARÁ; QUANDO ACORDARES, FALARÁ CONTIGO. PORQUE O MANDAMENTO É LÂMPADA E A INSTRUÇÃO LUZ, E AS REPREENSÕES DA DISCIPLINA SÃO O CAMINHO DA VIDA” .

Nós, pais, devemos comunicar tais verdades numa variedade de situações e circunstâncias: “... ASSENTADO EM TUA CASA, E ANDANDO PELO CAMINHO, E AO DEITAR-TE E AO LEVANTAR-TE”. Não é um cristianismo limitado aos cultos dos domingos. É um cristianismo efetivo e eficaz a cada minuto do dia. Quando estamos ao redor da mesa, por exemplo, é uma oportunidade para dialogarmos sobre as dificuldades que nos preocupam ou sobre as bênçãos que recebemos, citando Deus na conversa como Aquele que cuida de nós, nos orienta e dirige nossas vidas.

3. Em relação à resposta ao enriquecimento

“HAVENDO-TE, POIS, O SENHOR TEU DEUS INTRODUZIDO NA TERRA QUE, SOB JURAMENTO, PROMETEU A TEUS PAIS, ABRAÃO, ISAQUE E JACÓ, TE DARIA, GRANDES E BOAS CIDADES, QUE TU NÃO EDIFICASTE; E CASAS CHEIAS DE TUDO O QUE É BOM, CASAS QUE NÃO ENCHESTE ; E POÇOS ABERTOS, QUE NÃO ABRISTE; VINHAIS E OLIVAIS, QUE NÃO PLANTASTE; E QUANDO COMERES E TE FARTARES, GUARDA-TE, PARA QUE NÃO ESQUEÇAS O SENHOR, QUE TE TIROU DA TERRA DO EGITO, DA CASA DA SERVIDÃO. O SENHOR TEU DEUS TEMERÁS, A ELE SERVIRÁS, E PELO SEU NOME JURARÁS. NÃO SEGUIRÁS OUTROS DEUSES, NENHUM DOS DEUSES DOS POVOS QUE HOVER À RODA DE TI...” (Deuteronômio 6.10-14).



Moisés - Tema: A sobrevivência da família - 15

Após os israelitas terem recebido tantas bênçãos, Deus os alertou: “Cuidem para não me esquecer”. Como é fácil, depois de receber bênçãos materiais, adotar um espírito presunçoso e arrogante. Com a acomodação e a indulgência inicia-se a contaminação que leva à indiferença que culmina com independência. Achamos que não temos mais necessidade de Deus. Este é o comportamento que caracteriza a auto-suficiência. O segredo para nos precavermos desse erro é temer ao Senhor Deus. Quando o temor cresce no seio de uma família, ele inibe o orgulho e a presunção. A família precisa honrar a fonte verdadeira de todas as bênçãos: “TODA BOA DÁDIVA E TODO DOM PERFEITO É LÁ DO ALTO, DESCENDO DO PAI DAS LUZES, EM QUEM NÃO PODE EXISTIR VARIAÇÃO, OU SOMBRA DE MUDANÇA” (Tiago 1.17).

O grande segredo reside em desenvolver um coração humilde e grato pelo cuidado de Deus.

Observe que o Senhor não ordenou ao povo que não desfrutasse das alegrias e bênçãos maravilhosas que Ele estava lhes oferecendo, mas que fossem cuidadosos e não permitissem que isto os afastasse Dele.

4. Em relação à sobrevivência

“QUANDO TEU FILHO DE FUTURO TE PERGUNTAR, DIZENDO: QUE SIGNIFICAM OS TESTEMUNHOS E ESTATUTOS E JUÍZOS QUE O SENHOR NOSSO DEUS VOS ORDENOU? ENTÃO DIRÁS A TEU FILHO: ÉRAMOS SERVOS DE FARAÓ NO EGITO: PORÉM O SENHOR DE LÁ NOS TIROU COM PODEROSA MÃO. AOS NOSSOS OLHOS FEZ O SENHOR SINAIS E MARAVILHAS, GRANDES E TERRÍVEIS, CONTRA O EGITO E CONTRA FARAÓ E TODA A SUA CASA; E DALI NOS TIROU, PARA NOS LEVAR, E NOS DAR A TERRA QUE SOB JURAMENTO PROMETEU A NOSSOS PAIS. O SENHOR NOS ORDENOU CUMPRÍSSEMOS TODOS ESTES ESTATUTOS, E



16 - Gente como a gente

TEMÊSSEMOS O SENHOR NOSSO DEUS, PARA O NOSSO PERPÉTUO BEM, PARA NOS GUARDAR EM VIDA, COMO TEM FEITO ATÉ HOJE. SERÁ POR NÓS JUSTIÇA, QUANDO TIVERMOS CUIDADO DE CUMPRIR TODOS ESTES MANDAMENTOS PERANTE O SENHOR NOSSO DEUS, COMO NOS TEM ORDENADO” (Deuteronômio 6.20-25).

Para assegurar a sobrevivência da família tanto quanto da nação, era necessário lembrar constantemente da fidelidade e da graça de Deus para com eles. Quando os pais, pela fé, vivem vidas autênticas, os filhos fazem muitas perguntas a eles:

- O que significa a Bíblia?
- Por que cremos nela?
- Por que nos ensinam a lê-la e aplicá-la?
- Por que nosso estilo de vida é diferente daquele das pessoas ao nosso redor?

Certamente, os pais terão as melhores respostas a estas perguntas e muitas outras que surgirem, mediante a fidelidade e a graça do Senhor. Eles simplesmente relatarão seu próprio testemunho da bondade desse Deus sempre presente, atento e amoroso.

Quando Israel finalmente atravessou o rio Jordão para a outra margem, Deus ordenou que os anciãos pegassem doze pedras de seu leito, cada pedra representando uma tribo da nação. Elas se tornaram um memorial às futuras gerações da graça, fidelidade e provisão divina, desde o Egito até a terra prometida.

Os pais não devem medir esforços para inculcar na mente e no coração de seus filhos a indiscutível magnitude do Deus em cujas mãos depositamos nossas vidas e almas. Para a família sobreviver rodeada dos deuses da vida moderna, tão atraentes, mas inoperantes, é fundamental que ela seja freqüentemente



Moisés - Tema: A sobrevivência da família - 17

lembrada de que o verdadeiro Deus é grandioso e Seu amor por nós, imensurável.

Mesmo as famílias mais estáveis estão cercadas pelos deuses deste século e devem lembrar-se que: “TORRE FORTE É O NOME DO SENHOR, À QUAL O JUSTO SE ACOLHE E ESTÁ SEGURO” (Provérbios 18.10).

1. Para quem e para quê foram escritos os mandamentos e estatutos? (DEUTERONÔMIO 6.1)

2. No contexto das nações pagãs que cercaram Israel, o que significariam estas palavras: “O SENHOR NOSSO DEUS É O ÚNICO SENHOR”? (DEUTERONÔMIO 6.4)

3. Como o versículo 5 se relaciona aos mandamentos dos versículos 1 a 3?



18 - Gente como a gente

4. Por que Moisés ficou apreensivo? (v. 10 a 16) Como as instruções dos versículos 1 a 9 ajudariam a atenuar os temores de Moisés acerca de Israel? (v. 20 a 25)

5. Qual era o propósito que Moisés tinha em mente ao relembrar a história de Israel? (v. 20 a 25)

6. Como você demonstra seu amor a Deus? Como esta demonstração cumpre o versículo 5?

7. É mais fácil para você lembrar o amor e a fidelidade do Senhor em momentos difíceis, de fracasso, ou em fases de muito sucesso pessoal?



Moisés - Tema: A sobrevivência da família - 19

8. Que importância você dá a que seu filho cresça aprendendo a honrar e celebrar a bondade e fidelidade de Deus em sua vida?

9. Como você pode ensinar tradições que ofereçam base para mostrar o amor e fidelidade de Deus a seus filhos?

